

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E AMBIENTAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO)

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA (BACHARELADO)

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Código e-MEC:

3151

Local:

Chapecó

Endereço:

Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área:

Área de Ciências Exatas e Ambientais

Curso:

Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Leonel Piovezana

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador de Curso: Luciana Faccio

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Medicina Veterinária

Código e-MEC: 1298970

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas anuais: 100 vagas anuais

Turno: Vespertino (com aulas no turno noturno e aos sábados)

Carga horária: 4180 horas

Período de integralização do curso: 10 semestres

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que tenham extraordinário aproveitamento de estudos ou desenvolva o curso em mais de um turno, não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação.

Período de integralização máxima: 15 semestres

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo Geral:

Dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental. Formar Médicos Veterinários generalistas com autonomia intelectual e conhecimentos que permitam articular o ensino, a pesquisa e a extensão, aptos a compreender, traduzir e responder às necessidades da sociedade e com capacidade reflexiva para o atendimento demandas emergentes da área veterinária, atuando profissionalmente na clínica veterinária, produção animal, saúde pública e desenvolvimento rural.

2.2.2 Objetivos Específicos:

Tendo em vista a proposta curricular, e a preocupação do curso em garantir a formação de seus graduandos para a busca de uma contínua formação profissional, o curso prima pela garantia da:

I - articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido;

II - inserção do aluno em atividades práticas, de forma integrada e interdisciplinar, relevantes à sua futura vida profissional;

III - utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

IV - educação para a cidadania e a participação plena na sociedade;

V - primazia dos princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

VI - implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender com vistas a acompanhar as demandas sociais;

VII - definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do médico veterinário;

VIII - realização de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;

IX - valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no médico veterinário atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

2.3.1 Perfil desejado

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária prima por um egresso com perfil baseado na formação generalista e humanista, que seja crítico e reflexivo, apto a compreender, traduzir e acompanhar as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública, inspeção, tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente e respectivas demandas emergentes. Deve ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Com raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

2.3.2 Competências

2.3.2.1 Competências Gerais:

Visando atender ao perfil do egresso acima elencado os estudantes do Curso de Medicina Veterinária, ao fim da sua formação, deverão apresentar competências e habilidades nas seguintes áreas:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e

leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

2.3.2.2 Competências Específicas:

Os egressos do Curso de Medicina Veterinária também deverão ser capazes de:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;

III - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;

IV - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

V - elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;

VI - desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;

VII - planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;

VIII - executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

IX - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;

X - planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;

XI - realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XII - planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;

XIII - relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;

XIV - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da UnoChapecó. Os processos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no plano de ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o aluno, elaborado de acordo com o projeto pedagógico do curso, atendendo à concepção previamente definida.

A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC e permitem o desenvolvimento e a autonomia do estudante. Para isso, os professores dos componentes curriculares realizarão avaliações de cunho teórico e prático, com foco na demonstração das habilidades necessárias para a atuação profissional do médico veterinário.

Primamos por uma avaliação que tem a participação, autonomia, responsabilidade, espírito crítico e capacidade comunicativa como elemento central do processo com vistas a favorecer a formação do perfil crítico, criativo, investigativo, ético e preparado para planejar, organizar e executar ações, intervindo no processo saúde-doença em resposta às demandas sociais de saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, como preconiza o curso.

É prática comum dos docentes do curso realizar avaliações teóricas, avaliações práticas, apresentações de seminários, aprendizado baseado em problematização através da resolução de casos clínicos, avaliação atitudinal, procedimental, cognitiva e ética nas atividades práticas e em demais componentes curriculares.

Além das avaliações específicas por componentes curriculares, de acordo com o planejamento, o curso pretende implementar avaliações de cunho integrativo, contemplando conteúdos pertinentes até o momento atual do estudante.

Com o objetivo de acompanhar a absorção dos conteúdos por partes dos estudantes, o curso promoverá reuniões dos professores por área do conhecimento e por períodos do curso, também do núcleo docente estruturante, bem como do colegiado de curso, objetivando a integralização das disciplinas. Desta forma, será possível tomar decisões conjuntas e coerentes ao desejado. Sendo assim, será possível alcançar em plenitude as competências desejadas ao perfil do egresso.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o aluno da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas em, pelo menos, duas das seguintes modalidades: programas/projetos de extensão e iniciação científica, monitorias, estágios não-obrigatórios, cursos de aperfeiçoamento, seminários de estudos, oficinas, publicações, realização de palestra, participação em grupo de estudo, viagem de estudos, visitas técnicas, organização de eventos, participação em órgãos colegiados, cursar componentes curriculares de cursos afins, serviço voluntário e atividades artístico-culturais e esportivos e também programas de intercâmbio.

O curso adota o regulamento institucional de atividades curriculares complementares.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com menor custo benefício, o curso realiza, anualmente, sua semana acadêmica, trazendo os mais diversos temas das ciências veterinárias, a partir das demandas sugeridas pelo corpo discente e do cenário regional, suscitando grande aderência dos alunos às palestras.

A participação dos estudantes se estende a feiras, como por exemplo, a EFAPI - Exposição-Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó, um dos principais eventos do município, que tem periodicidade bienal, considerada uma feira multissetorial, abrange os setores primário, secundário e terciário, onde os alunos, além de desenvolverem atividades de monitoramento dos animais (bovinos, equinos, ovinos, peixes e aves ornamentais) quanto às condições de alojamento, alimentação, ambiência e todo e qualquer fator que interfira no bem-estar dos animais. Ainda, participam da Expo-Guatambu, feira agropecuária realizada na cidade de Guatambu, cidade vizinha à Chapecó, onde prestam auxílio na manutenção das condições de alojamento e a manejos que necessitem ser executados com os animais (bovinos e ovinos).

Seguindo na seara de participação em eventos regionais, os discentes da instituição atuam em simpósios de produção animal, considerados expoentes nacionais: Simpósio Brasil Sul de Suinocultura, Avicultura e Bovinocultura de Leite, atuando como força auxiliar, prestando assistência à organização dos eventos.

Como perspectiva, o curso pretende oferecer minicursos e palestras durante o andamento de cada semestre, observando as necessidades dos acadêmicos, a fim de proporcionar capacitações de curto período, fomentando o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos e, ainda, trazer à instituição, profissionais expoentes das áreas de produção animal, clínica médica veterinária,

inspeção sanitária de alimentos de origem animal e medicina veterinária preventiva e saúde pública para ministrar aulas inaugurais ao corpo discente.

2.5.1 Iniciação Científica no Curso

A iniciação científica tem como objetivo despertar a vocação científica, incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuir para a formação científica e incentivar a formação de novos pesquisadores

Embora o Curso ainda não possua um grupo de pesquisa próprio, alguns professores estão inseridos em grupos de pesquisa de outros cursos da Unochapecó, como o Grupo de Pesquisa em Ambiente e Saúde do Curso de Graduação em Medicina e o Grupo de Pesquisa em Alternativas de Produção Sustentável para Agricultura Familiar do Curso de Graduação em Agronomia que como área predominante as Ciências Agrárias e linhas de pesquisa abrangentes vinculadas às temáticas de planejamento e gestão rural, sistemas de produção animal e sistemas de produção vegetal.

Com a consolidação do Curso almeja-se a criação de um grupo de pesquisa próprio para abranger as áreas mais específicas do curso.

2.5.1.1 Publicação no curso

Os alunos integrantes de grupos de pesquisa e colaboradores de projetos de pesquisa terão oportunidade de apresentarem os resultados das pesquisas que fazem no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) que ocorre anualmente na Unochapecó.

2.5.2 Extensão no Curso

O curso de Medicina Veterinária atualmente conta com um projeto de extensão, denominado “Conscientização para guarda responsável de animais domésticos”. Este projeto desenvolve suas ações na perspectiva do atendimento às diretrizes gerais da Política de Desenvolvimento de Extensão da Unochapecó.

Especificamente, o projeto busca desenvolver um conjunto de atividades de conscientização junto à comunidade chapecoense, de forma qualificada, compartilhando conhecimento que promovam a conscientização e qualificação das decisões da comunidade sobre a guarda animal responsável, melhorando as condições das populações, saúde, bem - estar e contribuindo para uma melhor relação de convivência entre o ser humano e os animais. Desta forma a proposta visa contribuir para instituição desenvolver sua função social de produzir, socializar e comunicar o conhecimento científico e de viabilizar a extensão como processo formativo dialógico articulado com o ensino e à pesquisa.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto são realizadas nas escolas da rede pública de educação básica do município de Chapecó, através de encenação teatral (dramatização interativa com os educandos) executada pelos alunos (bolsistas e voluntários) envolvidos, onde os mesmos representam situações comuns do dia-a-dia de cães, e os cuidados básicos a serem tomados, bem

como, atitudes a serem evitadas pelo tutor ou pessoas próximas aos animais, para garantir melhor condições de vida e saúde aos animais domésticos.

Foram elaborados para divulgação do projeto, material didático-pedagógico (Folder, Cartilha, Adesivos) sobre guarda responsável de animais domésticos, para distribuição nas escolas para os professores e em ações/eventos onde o curso de Medicina Veterinária está presente, como por exemplo, o evento Programa de Orientação Profissional que ocorre anualmente na instituição.

Ainda, em conjunto com o curso de Ciências Biológicas, o projeto participa do Seminário de Educação Ambiental para a Infância, que ocorre semestralmente na Unochapecó, onde alunos bolsistas e voluntários expõem aspectos da posse responsável para educandos de diversas escolas de ensino básico de Chapecó e de municípios da região, que visitam a instituição para várias atividades relacionadas ao meio-ambiente.

O projeto pretende seguir este trabalho de qualificar a formação discente e docente, atendendo demanda de escolas públicas na abordagem do tema de guarda responsável, e com isso dar suporte à decisão de adotar um animal, reduzindo o número de animais abandonados.

2.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Medicina Veterinária proporciona aos acadêmicos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório será realizado na disciplina Estágio Curricular em Medicina Veterinária compreendido na matriz curricular do Curso no décimo período, sendo a carga horária total da mesma 440 horas das quais, 40 horas serão desenvolvidas em sala de aula e as 400 horas restantes serão desenvolvidas em campo de estágio sob orientação de um docente e supervisão local, seguindo o determinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A avaliação deste componente será realizada através do relatório do estágio curricular obrigatório que será avaliado pelo docente do componente específico.

O acadêmico estagiário terá oportunidade de vivenciar a rotina prática da área a qual ele pretende exercer atividades profissionais após conclusão do curso, podendo ser nas ramificações de uma das três grandes áreas da Medicina Veterinária (Produção Animal, Saúde Pública ou Clínica Médica). A empresa ou instituição que conceder o estágio deverá estar ciente que o aluno ainda encontra-se em fase de formação profissional e desse modo estar disposta a transmitir

conhecimentos. Durante o estágio o estudante terá acompanhamento pedagógico fornecido por um professor orientador que se enquadre na área selecionada pelo aluno, permitindo que o mesmo esclareça suas dúvidas profissionais e acadêmicas, ação imprescindível para fixar os conhecimentos técnicos na área.

O estágio não obrigatório pode ser realizado a partir do segundo período, sendo que carga horária será de até 6 horas diárias, não ultrapassando 30 horas semanais desde que não prejudique seus estudos e não exceda o que estabelece o Ministério do Trabalho. O curso possui convênios com diversas instituições e empresas tais como Brasil Foods S.A (BRF), Cooperativa Central Aurora Alimentos, Agroveterinaria Santa Fe LTDA, Bento Pet Shop e Clínica Veterinária LTDA, Climvet Clinica Medica Veterinária LTDA, Clinica Veterinária e Centro de pesquisa Florianópolis LTDA, Machado & Filho LTDA, entre outras. As empresas e instituições parceiras permitem, através da observação e progressiva participação prática em sua respectiva área de atuação, que o aluno se capacite e possa fazer a assimilação e integração do conteúdo teórico com o exercício prático da profissão.

Demais disposições relacionadas às modalidades de estágios encontram-se detalhadas no Regulamento dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios do Curso.

Matriz curricular

Num	P	Disciplinas	Crd	CH	Requisito
1	1	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I	6	120	
2	1	BIOLOGIA CELULAR	2	40	
3	1	INTRODUÇÃO A MEDICINA VETERINÁRIA	1	20	
4	1	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA	4	80	
5	1	FUNDAMENTOS DE ZOOTECNIA	2	40	
6	1	BIOESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3	60	
7	1	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	2	40	
		Subtotal	20	400	
8	2	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II	4	80	1
9	2	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA	4	80	2, 4
10	2	GENÉTICA	2	40	2
11	2	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I	4	80	2, 4,8 CR 9
12	2	BROMATOLOGIA	2	40	4
13	2	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	2	40	
14	2	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	2	40	
		Subtotal	20	400	
15	3	FORRAGICULTURA	3	60	12
16	3	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I	3	60	8
17	3	METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	2	40	6, 7
18	3	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II	2	40	11
19	3	MICROBIOLOGIA GERAL	3	60	
20	3	MELHORAMENTO ANIMAL	2	40	5, 6, 10
21	3	IMUNOLOGIA VETERINÁRIA	2	40	11
22	3	ETOLOGIA E BEM ESTAR ANIMAL	3	60	5, 11
		Subtotal	20	400	
23	4	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA II	2	40	16
24	4	NUTRIÇÃO ANIMAL	4	80	8,15
25	4	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - TPOA	2	40	19.00
26	4	PATOLOGIA VETERINÁRIA GERAL	4	80	18
27	4	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I	2	40	18
28	4	EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA	2	40	6, 19, 21
29	4	DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I	3	60	19, 21
		Subtotal	19	380	
30	5	SEMIOLOGIA VETERINÁRIA I	3	60	8,27
31	5	EXTENSÃO RURAL E COMUNICAÇÃO	2	40	
32	5	DOENÇAS PARASITÁRIAS EM MEDICINA VETERINÁRIA	3	60	23, 28

33	5	PATOLOGIA VETERINÁRIA ESPECIAL	4	80	26
34	5	FARMACOLOGIA VETERINARIA II	3	60	27
35	5	DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II	4	80	29
		Subtotal	19	380	
36	6	HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	4	80	32, 35
37	6	SEMIOLOGIA VETERINÁRIA II	3	60	30
38	6	TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	2	40	33,34
39	6	SUINOCULTURA	4	80	24
40	6	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	4	80	33
41	6	COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO I	2	40	24, 28, 30
		Subtotal	19	380	
42	7	AVICULTURA	4	80	24
43	7	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA	4	80	37
44	7	ANDROLOGIA VETERINÁRIA	2	40	37
45	7	TÉCNICAS CIRÚRGICAS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS	3	60	8, 37 CR 48
46	7	TÓPICOS INTEGRADORES EM MEDICINA VETERINÁRIA	2	40	24, 28, 30
47	7	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA	2	40	37
48	7	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	2	40	34, CR 45
		Subtotal	19	380	
49	8	GESTÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	2	40	
50	8	SAÚDE PÚBLICA	2	40	35
51	8	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	3	60	44, 45
52	8	BOVINOCULTURA DE CORTE	2	40	24
53	8	BOVINOCULTURA DE LEITE	4	80	24
54	8	MEDICINA DE SUÍNOS	2	40	33, 35, 39
55	8	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I	4	80	37, 40
56	8	CLÍNICA DE EQUINOS	4	80	37, 40
		Subtotal	23	460	
57	9	COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO II	2	40	24, 28, 37
58	9	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II	4	80	55
59	9	CLÍNICA DE RUMINANTES	4	80	37, 40
60	9	CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	4	80	45
61	9	CLÍNICA DE ANIMAIS SILVESTRES E PETS NÃO CONVENCIONAIS	4	80	37, 40
		Subtotal	18	360	
62	10	ESTÁGIO CURRICULAR EM MEDICINA VETERINÁRIA	22	440	3.740 horas
		Subtotal	22	440	
		SUBTOTAL GERAL	199	3980	
		ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	10	200	
		TOTAL GERAL	209	4180	